

Projeto para Estruturação da PPP de Cidade Inteligente de CATALÃO/GO

Anteprojeto Técnico

MAIO/24









As informações transcritas no presente relatório possuem caráter não-vinculativo e comportam interpretação meramente informativa e referencial ao gestor público, fundada na análise, por consultores técnicos especializados, de documentação pertinente à matéria, em especial da legislação e demais normativos respectivos, para embasamento e fundamentação dos estudos ora realizados. A partir dessa premissa, cabe ao próprio gestor avaliar seu conteúdo, de modo a motivar e integrar sua decisão pela viabilização e concretização do Projeto de interesse.









Sumário

1.	INTRODUÇÃO	4
2.	SEGURANÇA PÚBLICA	6
	2.1. VIDEOMONITORAMENTO EXTERNO	6
	2.2. VIDEOMONITORAMENTO INTERNO	7
	2.3. RECONHECIMENTO FACIAL	g
	2.4. MURALHA DIGITAL	10
	2.5. VIDEOMONITORAMENTO VEICULAR	11
	2.6. CONTROLE DE ACESSO EM PRÉDIOS PÚBLICOS	13
	2.7. DRONE DE RECONHECIMENTO	14
	2.8. MAPA DE COBERTURA DO VIDEOMONITORAMENTO	15
3.	CONECTIVIDADE	16
	3.1. COBERTURA FIBRA ÓPTICA	16
	3.1.1. FIBRA ÓPTICA	16
	3.1.2. OLT (OPTICAL LINE TERMINAL)	16
	3.1.3. ONT (OPTICAL NETWORK TERMINATION)	17
	3.2. TELEFONIA VOIP	21
	3.3. INTERNET EM PRÉDIOS PÚBLICOS	22
	3.3.1. INTERNET EM PRÉDIOS PÚBLICOS DA ÁREA RURAL	22
	3.4. APLICATIVO SMARTPHONE	23
	3.5. INTERNET GRATUITA NAS PRAÇAS	23
	3.5.1. COBERTURA DE FREE WI-FI	25
	3.6. LEITOR REMOTO DO CONSUMO DE ÁGUA	26
4	FNCFRRAMENTO	27









1. Introdução

Por se tratar de um projeto amplo que irá afetar a vida da população em vários aspectos, o projeto foi dividido em grandes áreas que atuam de forma integrada e inteligente.

A divisão se deu da seguinte forma:

- i. Segurança Pública, destacada em cor cinza na figura abaixo;
- ii. Conectividade, destacada em cor laranja na figura abaixo;
- iii. Mobilidade Urbana, destacada em cor verde na figura abaixo;
- iv. Educação e Inclusão Sociodigital, destacada em azul na figura abaixo;
- iii. Eficiência Energética, destacada em cor amarela na figura abaixo;

Cada divisão tem o potencial de ser um projeto apartado, participante de um programa de cidade inteligente amplo. Nesse primeiro momento, esse projeto contempla as ações de **Segurança Pública e Conectividade**, por outro lado, as ações de eficiência energética são tratadas em relatório específico e aquelas relacionadas à Mobilidade Urbana e Educação e Inclusão Sociodigital, que apresentam desafios e oportunidades em maior volume, serão tratadas em futuros projetos específicos, no âmbito do programa de cidade inteligente.

Após o detalhamento de cada solução e melhoria, é apresentada a análise sobre a priorização, indicando sugestão de implementação no curto, médio e longo prazo, com a indicação de quais intervenções serão necessárias.









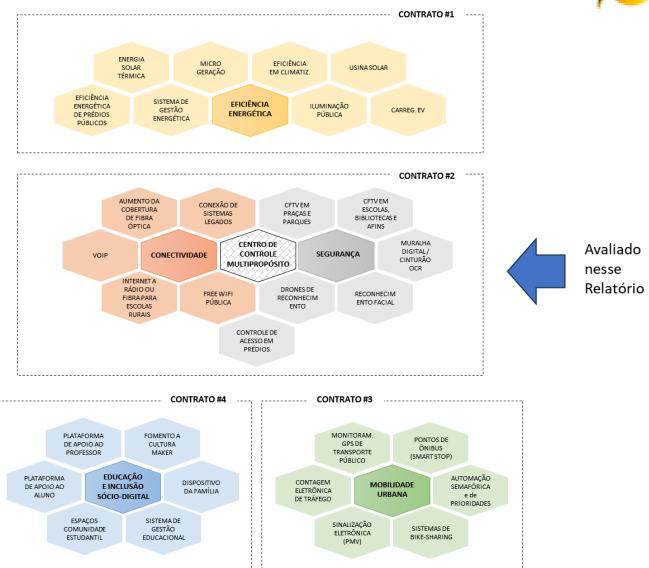


Figura 1 – Escopos sob análise, por contrato. Fonte: Omatic (2024)









2. Segurança Pública

2.1. VIDEOMONITORAMENTO EXTERNO

Entenda-se por Circuito Fechado de Televisão (CTFV) o sistema de captação, transmissão e exibição de imagens composto por câmeras, monitores, equipamentos eletrônicos e outros dispositivos técnicos que permitem a visualização de eventos do local protegido e tem por objetivo a observação e/ou gravação de imagens para o monitoramento de pessoas e ambientes.

As câmeras de videomonitoramento são fundamentais para um sistema inteligente de gestão de segurança, pois atuam na coleta de informação de dados em espaços públicos, fornecendo imagens em tempo real para o Centro de Controle Integrado Municipal (CIC-Catalão), podendo ser compartilhado com as FORÇAS DE SEGURANÇA ESTADUAL E FEDERAL através de convênios diversos. O operador no CIC-Catalão poderá selecionar as imagens desejadas para apresentação, assim como comandar remotamente as câmeras de CFTV móveis.

Toda a tecnologia de vídeo monitoramento a ser utilizada seguirá arquitetura de Vídeo e Segurança sobre IP, com convergência pela Rede de Fibra Ótica, sendo composta por câmeras de monitoramento em cores com alta definição, servidores de gerenciamento, armazenamento de imagens gravadas em formato digital e estações/monitores de monitoramento.

Para que as necessidades do sistema sejam atendidas, abaixo são indicadas as características mínimas:

CAMERA DOME PTZ IP		
	Iluminação mínima	Cor: 0,5 lux, P/B: 0,06 lux a 50 IRE, abertura focal de 4.3 a 129 mm
CÂMERA	Zoom	20X
	Day/Night	automático.
	Compressão	H.264
VÍDEO	Resoluções	1920x1080 (1080p)
VIDEO	Taxa de quadros	maior ou igual a 30 FPS
	Streaming de vídeos	2 Stream com perfis diferentes
AUDIO	Streaming	bidirecional
REDE	Segurança	Compatível com os protocolos: TCP/IP, UDP, HTTPS, RTP, FTP, SMTP, DNS, NT SNMP, DHCP, ICMP, ARP, RTSP, DDNS, IPV4 e IPV6
	Invólucro	Proteção IP66
	Alimentação	24VCA
	PAN-H	360°
GERAL	PAN-V (ou TILT)	180°
	Preset	250 posições.
	Condições de operação	-10℃~50℃
	Armazenamento	cartão SD; armazenamento remoto de rede

Tabela 1 - Especificações técnicas câmera dome ptz para videomonitoramento externo









As câmeras serão focadas em captar imagens de pontos de maior fluxo de pessoas, permitindo a verificação de ameaças em potencial como furtos, roubos, assaltos, vandalismos, entre outros. O sistema poderá monitorar e agir em eventos como:

- i. Ocorrência e denúncias;
- ii. Monitorar o progresso de construções e eventos especiais;
- iii. Priorizar os serviços de emergência, como melhores rotas para ambulâncias e viaturas.

O Sistema de CFTV é totalmente centralizado - todas as imagens geradas serão enviadas ao CIC-Catalão, podendo ser utilizada como entrada de sistemas de análise de dados, como para reconhecimento facial, formação de aglomeração (em praças e parques) ou para reconhecimento de placas (em vias).

As câmeras serão instaladas de forma que uma visualize o ponto cego da outra, minimizando assim eventos não identificados pelos operadores.

2.2. VIDEOMONITORAMENTO INTERNO

As câmeras são fundamentais para um sistema inteligente de Segurança, pois mantém o ambiente monitorado 24h por dia, em condições normais de luminosidade ou em ambientes de pouca luz.

O sistema proposto terá a capacidade de realizar a captura e reconhecimento facial do pessoal circulante nos prédios públicos, identificando sexo, idade e acessórios (como óculos), além de apresentar funcionalidades que trarão maior segurança aos ambientes públicos, atuando no controle de acesso as unidades e áreas restritas.

Toda a tecnologia de vídeo e monitoramento a ser utilizada deve seguir a arquitetura de vídeo e segurança sobre IP. As câmeras deverão ter sensibilidade para captação de imagens no período noturno, sem iluminação artificial.

No escopo desse estudo, foi considerada uma média de 3 (três) câmeras por prédio público, sendo composto por:

- i. 01 (uma) câmera móvel PTZ (pan, tilt e zoom);
- ii. 01 (uma) fisheye (olho de peixe 360°),e;
- iii. 01 (uma) fixa.

As especificações são apresentadas a seguir:









CÂMERA FIXA IP		
	Lentes	VarifocalLens: 6 ~ 50 mm / F1.6
CÂMERA	Iluminação mínima	0.1Lux@ F1.0, Sens-up: 0.001Lux@F1.0
CÂM	Tempo do obturador	Auto 1 / 60 (1/50) ~1/100,000 sec
	Day & Night	Automático
_	Resoluções	NTSC:1028(H) x 508(V)
/ÍDEO		PAL:1028(H) x 596(V)
	Taxa de quadros	Até 50/60 fps
	Invólucro	IP 67
	Alimentação	DC12V±10% / 1.5A
GERAL	Illuminação mínima 0.1Lux@ F1.0, Sens-up: 0.001Lux@F1.0 Tempo do obturador Auto 1 / 60 (1/50) ~1/100,000 sec Day & Night Automático NTSC:1028(H) x 508(V) PAL:1028(H) x 596(V) Taxa de quadros Até 50/60 fps Invólucro IP 67 Alimentação DC12V±10% / 1.5A Condições de operação -10 °C a 50 °C Armazenamento cartão SD; armazenamento remoto de rede	
9	Armazenamento	cartão SD; armazenamento remoto de rede
	Idiomas	Inglês

Tabela 2- Especificações câmera fixa para videomonitoramento interno

A Câmera PTZ HDTV, proporciona a vigilância por vídeo de alta definição em grandes áreas internas e externas e oferece detalhes excepcionais com o zoom aplicado.

	CÂMERA MÓVEL (PTZ)		
	Iluminação mínima	0 Lux	
⋖	Day & Night	Automático	
CÂMERA	Preset	255 posições	
Ö	Foco	Auto / Manual	
	Íris	Auto / Manual	
	Resoluções	Resolução: 1920x1080	
ЕО	Taxa de quadros	Até 50/60 fps	
VÍDEO	Zoom	20X	
	Compressão	H.264	
REDE	Protocolos	Protocolo: TCP / IP, UDP, DHCP, DDNS, NTP, RTSP, SMTP, FTP, PPPoESmart	
∝	Interface	10Base-T / 100Base-TX, RJ45	
	Invólucro	IP 66	
_	Alimentação	24 VDC ±10%	
GERAL	Condições de operação	-20 °C a 60 °C	
9	Idiomas	Inglês, português	
	Armazenamento	cartão SD, armazenamento remoto de rede	

Tabela 3 - Especificações câmera móvel PTZ para videomonitoramento interno









A Câmera Fisheye oferece visão geral panorâmica 360° de instalações menores com uma única câmera, ela oferece uma visão geral completa e nítida, bem como permite que você amplie para analisar imagens de vídeo ao vivo ou gravadas.

CÂMERA FISHEYE		
	Iluminação mínima	0,3 lux a 50 IRE F2.8
ÂMERA	Tempo do obturador	1/31500 s a 1/2 s
Ö	Ajuste do ângulo da câmera	Rotação ±180°
	Resoluções	Visão geral 360°: 2048 x 2048 a 480 x 480
VÍDEO	Taxa de quadros	30/25 fps a 60Hz/50Hz
	Compressão	H.264
	Protocolos	Protocolo: TCP / IP, UDP, DHCP, DDNS, NTP, RTSP, SMTP, FTP, PPPoESmart
	Armazenamento	1024 MB de RAM, 256 MB de flash
Œ	Interface	RJ45 10BASE-T/100BASE-TX PoE
REDE	Alimentação	Power over Ethernet (PoE) IEEE 802.3af/802.3at Tipo 1 Classe 2 Típico 4,2 W, máx. 6,49 W
	Condições de operação	0 °C a 40 °C
	Idiomas	Inglês, portugês

Tabela 4 - Especificação câmera fisheye para videomonitoramento interno

2.3. RECONHECIMENTO FACIAL

O reconhecimento facial é uma técnica de biometria baseada nos traços do rosto de uma pessoa, sendo utilizado para auxiliar no trabalho de controle de acesso a lugares restritos e/ou identificar elementos cadastrados em lista de restrições, tais como procurados pela polícia.

Todos os rostos identificados pelas câmeras são armazenados em um banco de dados, podendo assim fazer a identificação posterior de possíveis criminosos que estiveram no ambiente monitorado, cruzando dados com os órgãos competentes.

Toda a tecnologia de vídeo e monitoramento a ser utilizada deve seguir a arquitetura de vídeo e segurança sobre IP. As câmeras farão as imagens das pessoas circulantes em uma determinada área e os equipamentos centrais concentrarão a inteligência para identificação dos elementos.

A seguir estão as especificações mínimas para o gravador de vídeo do sistema:









2 Processador Dual Core de 3.0 Ghz com 4MB de memória Cache (1333 FSB) 4GB de memória Fully Buffered Dimm (FBD) - (4x1GB) - 1R 04 discos rígidos de 500GB SAS de 3.5" e 10.000 RPM - RAID 5 Backplane para 6 discos rígidos de 3,5" 2 Interfaces de rede 10/100/1000 UTP Onboard Riser com 3 slots PCI (2x PCI-X e 1x PCI-e) Controladora de array integrada SAS 3Gb/s com 256MB de memória cache ECC com bateria (PERC 5/i) Fontes de alimentação redundantes e Hot-Swap Unidade de DVD/CDRW Dispositivo de Backup - 100GB

Tabela 5 - Especificação do Gravador de Vídeo

2.4. MURALHA DIGITAL

Os equipamentos OCR (Optical character recognition), conhecido em algumas situações como LAP (Leitor Automático de Placas), têm como função principal captar imagens das placas dos veículos por meio de câmeras, transformando-as em dados a serem utilizados pelas unidades operacionais como ferramenta inteligente para o combate à criminalidade e identificação de infratores.

O sistema consiste em uma solução completa de monitoramento que possibilita o registro de veículos circulantes nas vias públicas com identificação imediata através de leitura automática da placa e demais características dos veículos.

A instalação das câmeras OCR faz parte de uma estratégia em investir em tecnologia, inteligência e aperfeiçoamento os serviços de segurança pública, visando maximizar as ações policiais e restringir a circulação das organizações criminosas.

Além de detectar veículos irregulares e criminosos instantaneamente, os dados coletados pelas câmeras OCR podem ser extraídos em caso de um incidente grave.

Dentre suas capacidades, destacam-se:

- i. Identificar todas as placas de veículos que circulam no ponto onde estiver instalado, transmitindo essa informação ao CIC, onde serão armazenadas.
- ii. Monitoramento e fiscalização eletrônica de veículos, permitindo a detecção e registro automático de dados de fluxo viário;
- iii. Captação da imagem digital do veículo que trafegue acima da velocidade regulamentada para o local, atendendo integralmente a todas as normas, regulamentações e legislações vigentes do Código de Trânsito Brasileiro, DENATRAN e CONTRAN.
- iv. Identificação do tipo de veículo que transita no ponto da via na qual estejam instalados, em, pelo menos, 4 (quatro) tipos distintos (moto, carro de passeio, ônibus e caminhão).

Abaixo estão as especificações mínimas para câmera OCR:









	CAMERA FIXA OCR		
	Day/Night	Automático	
ËO	Compressão de vídeo	Н.264	
VÍD	Compressão de video Resoluções	800 x 600	
	Taxa de quadros	maior ou igual a 60 FPS	
REDE	Protocolos compatíveis	TCP/IP, HTTP, FTP, NTP y RTSP	
RE	Interface de comunicação	Ethernet 10/100 Mb	
	Idiomas	Português e Inglês	
	Caracki idada	01 x RJ45 (Ethernet 10/100)	
SERAL	Conectividade	01 x Entrada de alimentação DC	
U	Alimentação	9 a 25 Vdc	
	Condições de operação	-10°C ~ 70°C	

Tabela 6 - Especificação câmera do cinturão OCR

2.5. VIDEOMONITORAMENTO VEICULAR

O sistema de videomonitoramento veicular embarcado auxilia no gerenciamento e na fiscalização da operação do TRANSPORTE COLETIVO, colabora para a segurança de motoristas e passageiros além de permitir o controle das regras de negócio e de concessão, com transmissão de dados e de comunicação em tempo real com o Centro Integrado de Controle (CIC).

Todos os veículos municipais podem fazer uso do sistema, inclusive a frota da SAE, o que garante maior segurança para os ocupantes e histórico da utilização dos ativos;

O sistema embarcado de videomonitoramento veicular é composto por um conjunto de equipamentos e do software para gerenciamento que contemplam as seguintes características e controles:

- i. Comunicação on-line e em tempo real com o CIC através da rede de comunicação 3G/4G/5G;
- ii. Determinação da posição do veículo em tempo real com base em GPS (velocidade, posição, data/hora, camada de localização);
- iii. Interação com o motorista através de aplicativo móvel para apresentação da programação de jornada;
- iv. Enviar alerta, através de botão de emergência, ao controlador da operação do CIC em situações de emergência;
- v. Monitoramento da ocupação do veículo;
- vi. Registro de eventos (qualquer ocorrência);
- vii. Monitoramento interno por imagens, permitindo uma visão geral de todo o interior do veículo.
- viii. Monitoramento externo por imagens, permitindo o registro da visão do motorista por todo momento que o veículo estiver em deslocamento.

A seguir estão as especificações mínimas para as câmeras de monitoramento embarcado:









CÂMERA IP DE MONITORAMENTO EMBARCADO WIFI		
	Antena	Automático
λMER	Máxima resolução	720p (1280 × 720)
Č	Taxa de quadros	Max: 25 FPS (1280 × 720)
1PR.	Compressão de vídeo	H.264 (perfil principal)
CON	Taxa de bits para vídeo	Adaptável
	Antena	1,7 dBi interna
	Frequência operacional	2,4 GHz
W-F	Protocolo de segurança 64/128 bit WEP, WPA/WPA2, WP PSK	64/128 bit WEP, WPA/WPA2, WPA-PSK/WPA2- PSK
Antena Automático Taxa de quadros 720p (1280 × 720) Taxa de quadros Max: 25 FPS (1280 × 720) Taxa de pits para vídeo H.264 (perfil principal) Antena 1,7 dBi interna Frequência operacional 2,4 GHz Protocolo de segurança 64/128 bit WEP, WPA/WPA2, WPSK Taxa de transmissão 11b: 11 Mbps, 11g: 54 Mbps, 11r Condições de operação -10 °C a 50 °C Fonte de alimentação DC 5 V ±10% Visão noturna 0 lux Armazenamento	11b: 11 Mbps, 11g: 54 Mbps, 11n: 150 Mbps	
	Condições de operação	-10 °C a 50 °C
_	Fonte de alimentação	DC 5 V ±10%
GERA	Visão noturna	0 lux
	Armazenamento	cartão SD, armazenamento remoto de rede

Tabela 7 - Especificação da câmera ip wifi para monitoramento de frota

O adaptador de rede wireless acrescenta conectividade sem fio aos equipamentos embarcados. Basta conectá-lo em uma porta USB disponível para utilizar o acesso da rede sem fio. A seguir, as especificações para o adaptador:

Modem USB Wi-fi		
REQUISITOS DO SISTEMA	Windows 7 / Windows 8 / Windows 10 / Max OS X 11 / Compatível com as versões de USB 1.1 / 2.0 ou 3.0	
WIRELESS	Sim	
CONEXÕES	2G / 3G / 4G	
CONECTOR	USB	
FREQUÊNCIA	UMTS 850 (B5) / 2100 (B1) MHz / LTE: 700 (B28)/ 1800 (B3) / 2600 (B7) MHz	
Portas LAN/Ethernet	Não	

Tabela 8 - Especificação do modem USB Wi-fi









2.6. CONTROLE DE ACESSO EM PRÉDIOS PÚBLICOS

Grande parte dos municípios do país apresentam falhas na segurança quanto à permissão de acesso à áreas não destinadas ao atendimento ao público. Por exemplo: por mais que auditórios, setores de protocolo e demais áreas de atendimento precisem estar à disposição do público em geral, áreas de acesso exclusivo de servidores nem sempre contam com dispositivos eletrônicos para o fluxo apenas de pessoal autorizado.

	Leitor facial para abertura de portas		
e,	Tela	Sensível ao Toque de no mínimo 3"	
Interface	Resolução	480x800 pixels ou melhor	
<u>=</u>	Cartão	RFID	
ıção	Tipo	TCP/IP	
Comunicação	Conexão	RJ-45 e RS-232	
Com	Alarmes	Contato Seco e TCP/IP	
nto	Armazenamento	≥ 3.000 faces	
cime	Acuidade	≥ 95%	
Reconhecimento	Tempo de Leitura	< 1s	
Rec	Sistema Anti-fraude	Sim, não reconhecer fotos e videos	

Tabela 9 - Especificação da catraca com reconhecimento Facial

Em outro nível, as escolas municipais têm sido fonte de preocupação de acesso não autorizado. A colocação de catracas com abertura por reconhecimento facial pode auxiliar não só na segurança das crianças de Catalão, como poderá auxiliar na anotação de presença.

CATRACA COM RECONHECIMENTO FACIAL		
e)	Tela	Sensível ao Toque de no mínimo 4"
Interface	Resolução	480x800 pixels ou melhor
Ξ	Cartão	RFID
ıção	Tipo	TCP/IP
Comunicação	Conexão	RJ-45 e RS-232
Com	Alarmes	Contato Seco e TCP/IP
nto	Armazenamento	≥ 3.000 faces
Reconhecimento	Acuidade	≥ 95%
onhe	Tempo de Leitura	< 1s
Rec	Sistema Antifraude	Sim, não reconhecer fotos e vídeos
	Tipo	Pedestal de 3 braços
Catraca	Durabilidade	≥ 800.000 giros
Cat	Mecanismos	Mecanismo Anti-pânico Mecaniscmo contra passagem dupla

Tabela 10 - Especificação da catraca com reconhecimento Facial









2.7. DRONE DE RECONHECIMENTO

O uso do VANT (Veículo Aéreo Não Tripulado) traz um caráter dinâmico e preciso ao controle de monitoramento urbano e do meio ambiente, pois acrescenta mais recursos e precisão ao trabalho com uma menor demanda de recursos humanos e materiais quando comparado aos métodos anteriores.

As geotecnologias de última geração, tais como o geoprocessamento, aerolevantamentos e posicionamento GNSS tornam-se elementos fundamentais a serem utilizados no planejamento e na gestão de uma cidade inteligente.

A solução proposta consiste em fotografias aéreas obtidas por meio de veículos aéreos não tripulados (VANT) para acompanhamento do desenvolvimento demográfico, de ocupação de áreas, preservação de áreas de reserva florestal e avaliação de comportamento dos taludes.

Os voos ocorrerão de acordo com a normativa da ANAC e a altura segura, sem que haja perturbação por conta de ruídos ou perda de qualidade nas fotos obtidas.

No **primeiro trimestre** do contrato será elaborado o levantamento completo de toda área urbana municipal, criando a documentação de base para as comparações futuras.

A partir do segundo semestre da parceria, está previsto uma atualização semestral de 25% da área urbana, ou seja, a cada 24 meses planeja-se que toda a área urbana terá seu levantamento fotográfico atualizado.

É previsto a definição de áreas de interesse para levantamento aéreo noturno e identificação de áreas de venda de entorpecentes ou qualquer outra atividade criminosa como ferramenta de inteligência policial e direcionamento de políticas públicas.









2.8. MAPA DE COBERTURA DO VIDEOMONITORAMENTO

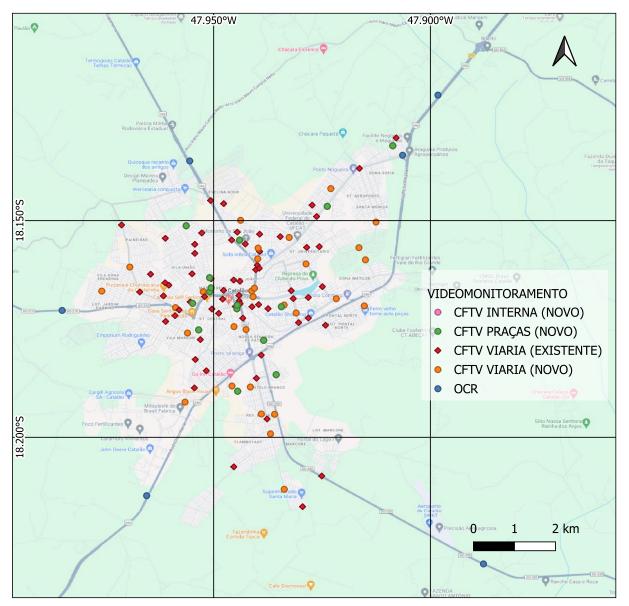


Figura 2 – Videomonitoramento. Fonte: Omatic (2024)









3. Conectividade

3.1. COBERTURA FIBRA ÓPTICA

O sistema de telecomunicações deverá utilizar cabos de fibra óptica como meio de transmissão principal. Os cabos para interconexão de todos os equipamentos conterão 12 fibras ópticas monomodo autossustentáveis para instalação aérea até o nó principal no CIC.

A rede de fibra óptica será a espinha dorsal do projeto e irá integrar os diversos serviços públicos envolvidos no projeto, dessa forma uma ampliação completa da rede será disponibilizada. Além da ampliação e criação de nova infraestrutura, todo o sistema legado, ou seja, toda rede óptica anterior, deverá ser avaliada e, se necessário, reparada.

Todos os equipamentos centrais de conexão serão atualizados e comunicação redundante por rádio será disponibilizada nos seguintes prédios:

- i. Centro Integrado de Controle (CIC);
- ii. Hospital Regional de Catalão; e,
- iii. Prefeitura Municipal.

3.1.1. FIBRA ÓPTICA

O cabo utilizado deverá ser certificado ANATEL e compatível com ABNT NBR 14160. Deverão, minimamente, seguir as especificações apresentadas a seguir:

Fibra ótica		
Tipo de fibra óptica	Monomodo 12 fibras autossustentáveis	
Ambiente de Instalação	Externo	
Proteção	Proteção Anti-UV; anti-umidade	
Vão de instalação	200 metros	
Tipo de Núcleo	Seco	
Construção	Tubo Loose	

Tabela 11 - Especificação da Fibra a ser utilizada

3.1.2. OLT (Optical Line Terminal)

O OLT é um equipamento chave para a tecnologia GPON, responsável em levar rede de Fibra até os consumidores, sob taxas de transmissão de até 2,5 Gbps e a uma distância de até 20 km. Deverão, minimamente, seguir as especificações apresentadas a seguir:









OLT (Optical Line Terminal)		
Ambiente de operação	Temperatura de operação: -40 °C ~ 65 °C Umidade relativa: até 85% sem condensacão	
	1 conector borne compartilhado	
Alimentação	Entrada: dupla/redundante DC: 43,75 V a 59,9 V	
	Nominal: 94 W / Máxima: 109 W	
Interfaces GPON	8 slots SFP GPON. Suporte a largura de banda: » 1.244 Gbps upstream » 2.488 Gbps downstream	
Interfaces Ethernet	8 portas RJ45 (100/1000 Mbps Ethernet) 8 slots SFP (100/1000 Mbps Ethernet) 2 slots XFP (10 Gbps Ethernet)	
Interface gerenciamento (out of band)	1 porta RJ45 (serial, comunicação RS232) 1 porta RJ45 (10/100 Ethernet	
Alarmes	1 conector DB-26 (entradas de alarme) 1 conector borne compartilhado	
Padrões suportados	ITU-T G.984 – 984.4 OMCI; IEEE 802.3 Ethernet; IEEE 802.1q/p VLANs; IEEE 802.3u Fast Ethernet; IEEE 802.3ab 1000BASE-T	
Protocolos suportados	EAPS (RFC 3619); RIP v1 (RFC 1058); RIP v2 (RFC 2453); Servidor DHCP (RFC 2131, 2132); DHCP Relay com Option 82; Bridging 802.1D; VLAN 802.1p/q; RSTP 802.w; Agregação de Link e LACP 802.3ad; Multicast, IGMPv2; Autenticação RADIUS	
Gerenciamento	OMCI; Web UI; CLI (Command Line Interface)	

Tabela 12 - Especificação da OLT

3.1.3. ONT (Optical Network Termination)

O ONT é um equipamento eletrônico ativo, instalado em ambiente interno, diretamente nas dependências do usuário, com o objetivo de proporcionar a conexão óptica com a PON e fazer a interface com o equipamento do usuário. Deverão, minimamente, seguir as especificações apresentadas a seguir:









OPTICAL NETWORK TERMINAL (ONT)					
INTERFACES	PON	1 Interface óptica monomodo			
	Ethernet	1 interface RJ-45 Fast Ethernet 100Base-Tx			
	POTS	1 interface RJ-11 FXS (VOIP)			
	Velocidade de transmissão	Downstream – 2.5 Gbps			
		Upstream – 1.25 Gbps			
AL	Multcast	Suporta IGMP Snooping			
GERAL	Comprimento de onda de recepção	1490 nm			
	Alimentação	DC 12V, 6W			
	Temperatura de operação	0 a 45 ºC			
	Permite atualização remota de firmware	Sim, a partir da OLT			
GERÊNCIA	Habilita/desabilita portas	Sim, a partir da OLT			
	Possibilita configuração das portas Ethernet	Sim			
	Gerência remota	Sim, via SNMP			

Tabela 13 - Especificação da ONU









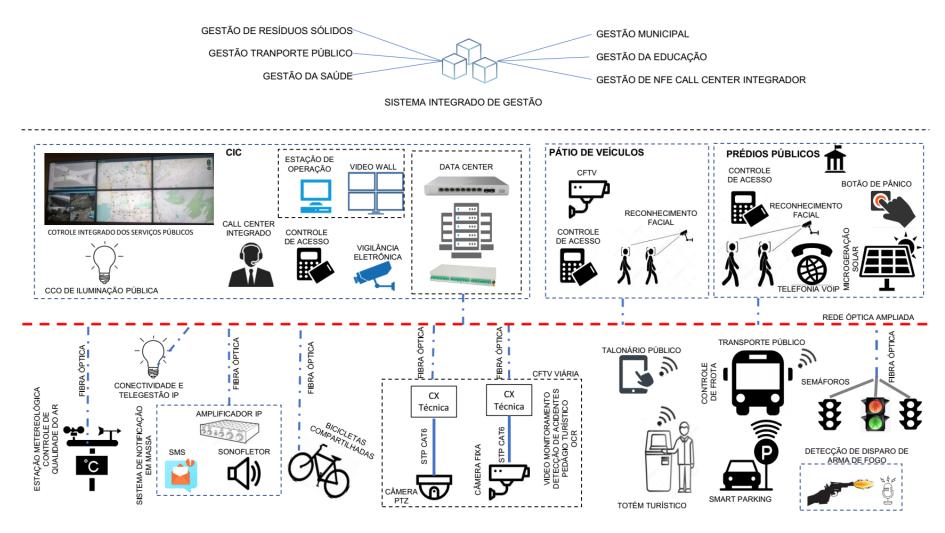


Figura 3 - Arquitetura Esquemática para os serviços digitais Urbanos. Fonte: Omatic (2024)









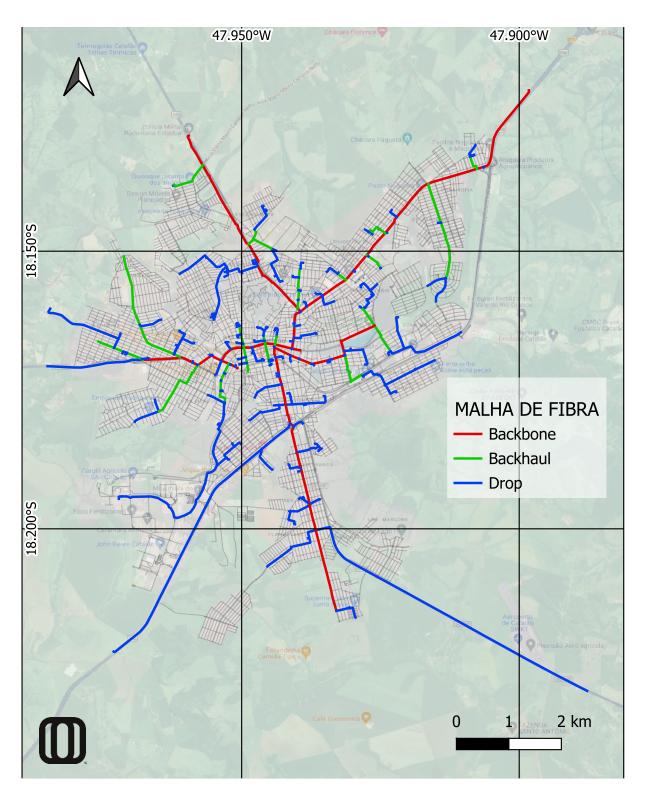


Figura 4 – Laço de Fibra Óptica Municipal. Fonte: Omatic (2024)









3.2. TELEFONIA VOIP

A tecnologia **VOIP** (Voice over Internet Protocol) permite receber e fazer ligações nacionais e internacionais por uma tarifa menor que as convencionais cobradas pelas operadoras e utilizando-se de um aparelho voip, computador ou smartphone. Dentre as principais vantagens dessa tecnologia, podemos destacar:

- Redução de custo da fatura de telefone tendo em vista que se cobra uma única tarifa independente do horário da ligação e da operadora.
- Mobilidade dos telefones VOIP, pois é acessível a qualquer lugar que possua conexão com internet, não sendo restrito à empresa ou residência do cadastro.
- Demais recursos como transferência automática de chamadas, identificador de chamadas e muitos outros mecanismos relacionados a automatização de uma ligação.

Para a utilização dessa tecnologia, além da infraestrutura de internet predial, serão fornecidos PABX IP e Telefone IP. Deverão, minimamente, seguir as especificações apresentadas a seguir:

		PABX IP
CES	Interface de I/O	1 porta WAN 100BASE-TX / 1000BASE-T
		1 porta LAN 100BASE-TX
		1 interface RJ-11 FXS (VOIP)
INTERFACES		1 saída VGA
Z		5 interfaces USB
		2 portas de áudio (IN e OUT)
	Interfaces telecom analógicas	0 a 32 FXS/FXO/FXC
	HD	Disco de estado sólido (SSD) SATA
	Padrões	IEEE802.3
	Protocolo de sinalização	SIP 2.0
	Acesso a rede de dados	10/100 Mbps
GERAL	Codecs	H.261, H.263, H.263+ e H.264
U	Sistema de correio de voz	Sim
	Alimentação	90 a 240 Vac
	Temperatura de operação	0 a 40 ºC
	Dimensões	48 x 44,5 x 340 mm (LxAxP)

Tabela 14 - Especificação do PABX IP









TELEFONE IP			
	Interface WAN	10/100BASE-T 1 × RJ45	
	Interface LAN	10/100BASE-T 1 × RJ45	
	Protocolo de sinalização	SIP v1 (RFC2543), v2 (RFC3261)	
GERAL	Alimentação	POE	
Ü	codecs	G.711 a/u, G.729A	
	Cancelamento de eco (G1.168)	Sim	
	Temperatura de operação	0 a 45 °C	
	Dimensões	210 × 135 × 154 mm (LxAxP)	

Tabela 15 - Especificação do Telefone IP

3.3. INTERNET EM PRÉDIOS PÚBLICOS

A Internet é um sistema global de redes de computadores interligadas que utilizam um conjunto próprio de protocolos com o propósito de servir progressivamente usuários no mundo inteiro.

O fornecimento de uma conexão de alta qualidade para os diversos prédios públicos do município trará a melhoria dos processos internos do governo e o aumento da qualidade do atendimento prestado ao cidadão, alicerceando a melhoria da gestão pública.

Cada prédio público em Catalão será conectado à internet através do projeto de Cidade Inteligente, sendo:

- i. O Centro de Controle Integrado (CIC), o Hospital Regional de Catalão e a Prefeitura Municipal contarão com solução de acesso dedicado à internet (link), com velocidade mínima de 1 Gbps (um Gigabits por segundo);
- ii. Todos os demais prédios serão atendidos com velocidade o suficiente para atender os serviços de dados e VOIP, com velocidade mínima de 500 Mbps (quinhentos Megaabits por segundo).

Cada prédio contará com todos os equipamentos necessários, para que suas máquinas estejam conectadas via wireless a internet, tais como modem, roteadores, switches e afins.

3.3.1. INTERNET EM PRÉDIOS PÚBLICOS DA ÁREA RURAL

Catalão apresenta prédios públicos que estão em localidades mais afastadas, como o Distrito de Pires Belo, Distrito de Santo Antônio do Rio Verde, Distrito de Cisterna, Povoado Martírios e área rural próxima à fazenda São Domingos.

Preferencialmente, o futuro concessionário deverá equipar esses prédios com internet por fibraóptica, entretanto, a seu critério, poderá optar pela internet satelital, modens 4G/5G (se estiver disponível) ou por rádio, com velocidade mínima de 20Mbps e sem limite de transferência ("franquia").











Figura 5 - Internet Satelital. Fonte: Starlink (2023)

3.4. APLICATIVO SMARTPHONE

Cidades inteligentes precisam de dispositivos conectados para monitorar e gerenciar as vias e os espaços público para integrar e otimizar as operações municipais, reduzindo custos e melhorando a qualidade de vida de seus habitantes.

Com o apoio de um aplicativo integrador, a mobilidade de smartphones e a participação em tempo real da população, os colaboradores do município podem trabalhar com mais eficiência e rapidez, direcionando em instantes os recursos necessários para pontos de situação crítica ou carentes de manutenção.

O aplicativo será uma ferramenta para gerir e informar o cumprimento das metas mais urgentes de cada departamento e para que eles estejam onde a população mais necessita, podendo ser utilizado para diversos setores, tais como segurança, transporte, limpeza, iluminação, energia, saneamento básico, meio ambiente e segurança.

O aplicativo será uma ferramenta de integração entre os cidadãos e o poder público, estendendo o horário de atendimento à população, que poderá interagir com o poder público além do horário administrativo.

3.5. INTERNET GRATUITA NAS PRAÇAS

O mundo está mais conectado do que nunca, mas muitas pessoas ainda estão sem acesso à Internet. No Brasil, de acordo com relatório desenvolvido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) (2023), apenas 67% da população das classes D e E contam com internet em seus lares.

Dessa forma, disponibilizar internet gratuita nas praças vai muito além da inclusão digital, ela é crucial para que os cidadãos de Catalão usufruam da cidade inteligente em sua plenitude.

O equipamento chave para a oferta desse serviço é o Wifi Hotpost, que deverá atender aos seguintes requisitos mínimos:









	Wi-Fi Hotspot			
	Antenas	4 antenas		
	Portas LAN	03		
ΙΆΓ	Memória flash	8MB		
GERAL	Memória RAM	64 MB		
	Alimentação	100 a 240 Vac		
	Consumo	12 W		
	Padrões	IEEE 802.11a/b/g/n/ac		
(0	Padrões	IEEE802.3		
s wireles	Largura de banda	2,4 GHz: 20, 40 MHz 5 GHz: 20, 40, 80 MHz		
Parâmetros wireless	Taxa de transmissão	2,4 GHz: até 300 Mbps 5 GHz: até 867 Mbps		
فَ	Temperatura de operação	0 a 40 ºC		
	Dimensões	48 x 44,5 x 340 mm (LxAxP)		

Tabela 16 - Especificação do Telefone IP









3.5.1. COBERTURA DE FREE WI-FI

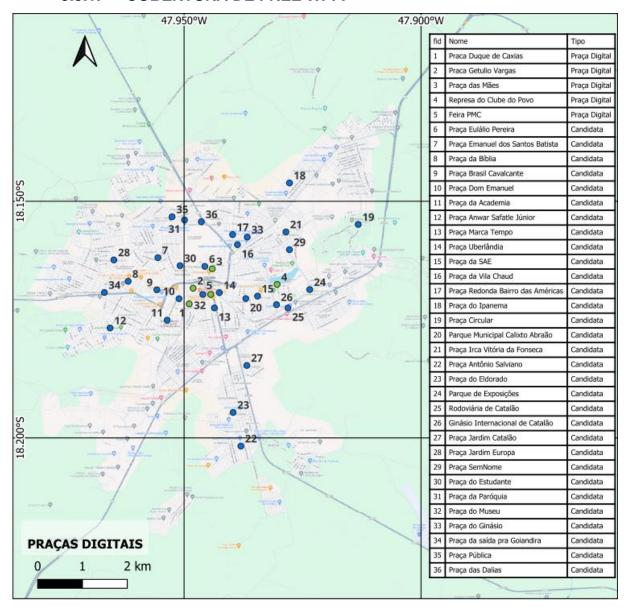


Figura 6 – Free Wifi em praças. Em verde as existentes e em azul os novos pontos de Free Wifi. Fonte: Omatic (2024)









3.6. LEITOR REMOTO DO CONSUMO DE ÁGUA

A medição remota de água é feita através da AMI (Advanced Metering Infrastructure), um sistema que se comunica com o medidor através da SCN (Smart City Network) criada a partir da universalização do uso de telegestão proposto na parcela de eficiência energética do projeto.

A medição de água funciona com base na saída de pulsos, que são interpretados pela eletrônica do próprio medidor, traduzindo o dado para o consumo na unidade mais conveniente (m³, litros, etc). Esses medidores inteligentes comunicam esse consumo através da rede SCN e possibilita a leitura do dado de forma remota, proporcionando mais agilidade e eficiência.

Os medidores deverão garantir a consistência entre o valor registrado no contador e o valor lido, memorizado e transmitido eletronicamente, permitindo o acesso tanto do prestador do serviço como do usuário final, respeitadas as regras estabelecidas na LGPD.

Além dos serviços de distribuição de Água, o futuro concessionário de Cidade Inteligente poderá ofertar os dispositivos e uso da rede para outros interessados, como a distribuidora de energia elétrica e a distribuidora de gás encanado, na forma de negócio acessório.



Figura 7 – Dispositivo da Advanced Metering Infrastructure. Fonte: Eaton (2023)









4. Encerramento

Número do Documento: RL-2309-000-OMT-002

Revisão: **0 = original**

Parecer Técnico Anterior: NA

Data da Revisão Atual: 21/05/2024

Número de Folhas 27

Coordenação:

Felipe Andrade Lucci CREA: PR-93329/D





